

A Obra de Redenção dos Mortos Realizada nos Últimos Dias



O Élder John A. Widtsoe (1872–1952), do Quórum dos Doze Apóstolos, ensinou o seguinte a respeito de nossa missão preordenada de ajudar na salvação dos filhos e filhas de Deus:

“Na preexistência, no dia do grande conselho, fizemos um acordo com o Todo-Poderoso. O Senhor apresentou um plano, por ele concebido. Nós o aceitamos. Como o plano dizia respeito a todos os homens, tornamo-nos parceiros na salvação de todas as pessoas envolvidas nesse plano. Concordamos, por ocasião do conselho, em ser salvadores não só de nós próprios, mas (...) de toda a família humana. Fizemos uma sociedade com o Senhor. A execução do plano tornou-se assim não só obra do Pai e do Salvador, mas também nossa. Até mesmo o menor de nós, o mais humilde, está em parceria com o Todo-Poderoso para cumprir o propósito do plano eterno de salvação” (“The Worth of Souls” [O Valor das Almas], *Utah Genealogical and Historical Magazine* [Revista da Sociedade Genealógica e Histórica de Utah], outubro de 1934, p. 189; ver também *Doutrina e Convênios e História da Igreja — Manual do Professor de Doutrina do Evangelho*, 2004, p. 175).



O Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos, incentivou os jovens da Igreja a fazerem as ordenanças do templo por seus próprios antepassados:

“Todo trabalho que vocês fazem no templo é um tempo bem utilizado, mas o recebimento das ordenanças vicárias por um de seus próprios antepassados tornará o tempo despendido no templo ainda mais sagrado, e bênçãos ainda maiores serão recebidas. (...)”

Será que vocês, jovens, querem um modo seguro de eliminar a influência do adversário em sua vida? Dediquem-se à pesquisa de seus antepassados, preparem o nome deles para as ordenanças vicárias que podem ser realizadas no templo, e depois vão ao templo para servir de procuradores, a fim de que eles recebam as ordenanças do batismo e do dom do Espírito Santo. (...) Não conheço nenhuma proteção maior contra a influência do adversário em sua vida” (“A Alegria de Redimir os Mortos”, *A Liahona*, novembro de 2012, p. 93).



O Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos, fez este convite e esta promessa:

“Convido os jovens da Igreja a aprenderem a respeito do Espírito de Elias e a vivenciarem-no. Incentivo-os a estudarem, a pesquisarem seus antepassados e a prepararem-se para realizar batismos vicários na casa do Senhor por seus próprios parentes falecidos (ver D&C 124:28–36). E peço que ajudem outras pessoas a identificar a história da família delas.

Ao atenderem com fé a este convite, seu coração se voltará aos pais. As promessas feitas a Abraão, Isaque e Jacó serão implantadas em seu coração. Sua bênção patriarcal, com sua declaração de linhagem, vai ligá-los a esses pais e será mais significativa para vocês. Seu amor e sua gratidão por seus antepassados vão aumentar. Seu testemunho do Salvador e sua conversão a Ele se tornarão mais profundos e duradouros. E prometelhes que serão protegidos da crescente influência do adversário. Ao participarem desse trabalho sagrado e amarem-no, serão protegidos em sua juventude e por toda a vida” (“O Coração dos Filhos Voltar-se-á”, *A Liahona*, novembro de 2011, p. 24).

